

ABUNDÂNCIA E ESTRUTURA POPULACIONAL DE *Callinectes spp.* EM HABITATS ESTUARINOS RASOS NO SISTEMA ESTUARINO DE LAGUNA¹

Beatriz Bortolato², Jorge Luiz Rodrigues Filho³.

¹ Vinculado ao projeto “O papel de distintos habitats estuarinos na manutenção da biodiversidade de peixes e macroinvertebrados bentônicos: subsídios para conservação de espécies e manejo de um ecossistema em área de transição climática.”

² Acadêmica do Curso de Engenharia de Pesca – CERES – Bolsista PROBIC/UDESC

³ Orientador, Departamento de Engenharia de Pesca e Ciências Biológicas – CERES - jorge.rodrigues@udesc.br

O Sistema Estuarino de Laguna (SEL) localiza-se no Sul do Estado de Santa Catarina e possui peculiaridades que o tornam um ambiente único. O SEL é composto por três lagoas principais, a Lagoa de Santo Antônio dos Anjos, a Lagoa de Imaruí e a Lagoa Mirim, interligadas por canais estreitos, sendo uma das maiores formações lagunares do Brasil e o maior do estado catarinense. O sistema possui uma área de 182km², com profundidade média menor que 2m, recebe aporte de água doce de diversos rios, sendo seu principal contribuinte o rio Tubarão (NETTO, [200?]).

Além disso, o SEL apresenta, mais especificamente na porção sul da Lagoa Santo Antônio dos Anjos, uma abundância de áreas vegetadas no seu entorno, com espécies formadoras de marismas (principalmente *S. alterniflora*, *S. densiflora* e *Scirpus maritimus*) a samambaia-dobrejo (*Acrostichum danaeifolium*) e o hibisco-do-mangue (*Hibiscus tiliaceus*), além de um mangue constituído por espécimes de mangue-branco (*L. racemosa*) e mangue-preto (*Avicennia schaueriana*) (NETTO, [200?]).

Os habitats rasos estuarinos, sobretudo com áreas vegetadas em seu entorno, apresentam diversas funções ecológicas, como reciclagem de nutrientes, produção e exportação de detritos, estabilização do sedimento, fornecimento de habitats ideais para o crescimento, sobrevivência e reprodução de uma ampla variedade de animais (HECK et al., 2003). Os crustáceos são importantes componentes nesses ambientes (ARAÚJO et al., 2014).

Dentre as espécies de crustáceos presentes no SEL, encontram-se as espécies pertencentes ao gênero *Callinectes spp.*, sendo que as mais abundantes são *Callinectes danae* e *Callinectes sapidus* (SUNYE et al., 2014). São animais onívoros oportunistas que se alimentam de moluscos, peixes, carniça e detritos e, que, são relativamente tolerantes a mudança de salinidade da água (SEALIFEBASE, 2020).

Tais espécies são um importante recurso para a pesca artesanal nos municípios abrangidos pelo SEL, como por exemplo Laguna, onde, no primeiro semestre de 2019, as capturas de siri representaram 33% dos recursos capturados (UNIVALLI, 2019).

Decorrente da importância ecológica e pesqueira dos siris para o SEL, sobretudo para a pesca artesanal da cidade de Laguna, o objetivo do presente trabalho foi entender a dinâmica da população de siris do gênero *Callinectes spp.*, através da composição das capturas pelas diferentes espécies, além da classificação dos indivíduos em macho e fêmea.

Foram feitas coletas mensais em cinco pontos da lagoa, em triplicata, durante um ano, através de parceria com um pescador local. Foi utilizada uma rede do tipo picaré com coca, com

malha 0,5cm entre nós, abertura de 6m, e tracionada por cabos de 20m. Na própria embarcação, eram feitas rápidas seleções em que os siris eram acondicionados em potes plásticos, devidamente identificados com data e local da coleta, e posteriormente colocados em uma caixa de isopor com gelo.

No Laboratório de Conservação e Ecologia Aplicada – UDESC/Laguna, os animais foram identificados até o nível taxonômico de espécie, de acordo com Mello (1996), e classificados quanto ao sexo a partir da avaliação da morfologia abdominal. Em seguida, mediu-se a largura total da carapaça e o peso dos indivíduos. Todas as informações foram anotadas em planilha previamente preparada, e analisados graficamente no presente trabalho.

Conforme observa-se na tabela 1, foram capturados um total de 2626 indivíduos. Foram registradas no SEL três espécies de *Callinectes*, sendo a mais abundante *C. danae*, com 75% dos representantes, em segundo, *C. sapidus*, com 24%, e por último *C. bocourti*, com apenas 1%.

De acordo com a tabela 2, a proporção entre macho e fêmea ficou próxima da razão 1:1, na qual para *C. danae* foi 51% machos e 49% fêmeas, para *C. sapidus* foi 53% macho e 47% fêmea, e para *C. bocourti* foi 43% macho e 57% fêmea.

Conclui-se que, entre os siris, a espécie *C. danae* representa o principal recurso capturado pela pesca artesanal, seguido de *C. sapidus*. Já a espécie *C. bocourti* apresentou pouca representatividade na captura. Além disso, pode-se dizer que a proporção entre machos e fêmeas está equilibrada. Como perspectivas futuras, têm-se de analisar a influência dos diferentes locais de coleta no Complexo Lagunar na composição das populações.

Tabela 1. Composição da população de siri do gênero *Callinectes spp.* no Complexo Lagunar.

Espécie	Quantidade	Participação
<i>C. danae</i>	1979	75%
<i>C. sapidus</i>	633	24%
<i>C. bocourti</i>	14	1%
Total	2626	100%

Tabela 2. Caracterização das populações de *Callinectes danae*, *Callinectes sapidus* e *Callinectes bocourti* capturados, entre os gêneros masculino e feminino.

Espécie	Sexo	Quantidade	Participação
<i>C. danae</i>	M	1012	51%
<i>C. danae</i>	F	967	49%
Total	1979	100%	
<i>C. sapidus</i>	M	334	53%
<i>C. sapidus</i>	F	299	47%
Total	633	100%	
<i>C. bocourti</i>	M	6	43%
<i>C. bocourti</i>	F	8	57%
Total	14	100%	

Palavras-chave: Siri. Ecologia. População.